
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DMV - Departamento de Medicina Veterinária

Período da Ação

Início Previsto:	04/01/2012
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária » Medicina Veterinária Preventiva » Doenças Parasitárias de Animais
Linha de Extensão:	Endemias e epidemias

1.2 Resumo

Título: AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA O CONTROLE DAS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE IGARASSU - PE

Resumo da proposta: As leishmanioses são complexos de doenças parasitárias zoonóticas, sendo um sério problema de saúde pública em todo o mundo. O Brasil é o principal responsável pelos casos notificados das leishmanioses na América Latina, com 70% do total de casos de Leishmaniose Visceral (LV) na região Nordeste. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), na região Nordeste, apresenta características ecoepidemiológicas diversas, com mais de 60% dos casos na Zona da Mata Atlântica. No município de Igarassu - PE tem se registrado um aumento considerável no número de pessoas acometidas com este agravo. Neste projeto, objetiva-se desenvolver um trabalho junto a comunidades sob o risco da infecção do município Igarassu - PE, no sentido de trazer conhecimentos sobre a leishmaniose em seus aspectos clínico-epidemiológicos e de controle, a fim de manter a população informada e orientada, reservando espaço para sua participação ativa no desenvolvimento das ações de controle. Será realizado um trabalho educativo, junto à população (nas residências, escolas e PSF), por meio de palestras, orientações individuais ou em grupos. Um folheto informativo será elaborado e distribuído à população, enfocando a doença, suas diferentes formas clínicas, papel dos animais no ciclo de transmissão, as questões ligadas ao bem-estar animal, posse responsável e ambiente.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, Calazar, Educação, Saúde, Conhecimento

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	720 horas
Periodicidade:	Mensal
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Igarassu - Pernambuco
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não

Tem inscrição: Não

Local de Realização: Sede da Secretaria de Saúde de Igarassu Escolas de Igarassu Comunidade (casa a casa) - Igarassu UFRPE - DMV (Sala de Seminários do PPGCV; Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos)

Período de Realização: 5 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido: PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IGARASSU - PE

Número de pessoas atendidas: 718

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100): 00

Certificados

Unidade Geral Responsável: Campus Dois Irmãos - SEDE

Unidade Geral Responsável: Departamento de Medicina Veterinária

Número para Participantes: 65

Número para Equipe de Execução: 12

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos: Geral: Desenvolver um trabalho junto à comunidade no sentido de trazer conhecimentos sobre as leishmanioses em relação à sua causa, transmissão, sintomas, controle e tratamento a fim de propiciar avanços nas práticas implementadas pelas Instituições governamentais para o controle das leishmanioses no município de Igarassu - PE. ESpecíficos: - Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde participantes do Programa de Controle da Leishmaniose em Igarassu sobre a LTA e LV; - Promover ações de educação em saúde junto à comunidade (nas residências, escolas e posto de saúde) em áreas de risco para LTA e LV no município de Igarassu - PE; - Avaliar o nível de conhecimento de professores e alunos de áreas de risco para LTA e LV no município de Igarassu - PE sobre LTA e LV; - Elaborar folheto informativo sobre a LTA suas diferentes formas clínicas, transmissão e controle. - Elaborar folheto informativo sobre a LV suas diferentes formas clínicas, transmissão e controle.

Objetivos Realizados: - Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde participantes do Programa de Controle da Leishmaniose sobre a LTA e LV; - Promover ações de educação em saúde junto à comunidade (nas residências, escolas e Secretaria de Saúde) do Município de Igarassu sobre LTA e LV; - Avaliar o nível de conhecimento de professores do município de Igarassu sobre LTA e LV; - Elaborar folheto informativo sobre a LTA suas diferentes formas clínicas, transmissão e controle. - Elaborar folheto informativo sobre a LV suas diferentes formas clínicas, transmissão e controle.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Sim

Descrição: - A pesquisa sobre o conhecimento dos profissionais de saúde e dos professores por meio dos questionário sobre LTA e LV indicou o grau de conhecimento dos participantes. Os alunos da Graduação e da Pós-Graduação transferiram os conhecimentos obtidos levando as informações corretas e esclarecendo dúvidas entre os profissionais de saúde e educação, assim como para os membros da comunidade que participaram das atividades. - Particularmente sobre o papel dos animais, principalmente os cães domésticos na epidemiologia da LTA e da LV, que

é pouco vivenciado pelos profissionais de saúde na Medicina Humana, e ignorado em suas particularidades pela população em geral.

Integração entre as áreas de conhecimento:

Sim

Descrição:

- A ação envolveu as áreas das Ciências Agrárias (Medicina Veterinária Preventiva), Saúde (Saúde Pública) e Educação. Graduandos de Medicina Veterinária, Economia doméstica (área de saúde da família e da comunidade), Pós-graduandos formados em ciências biológicas e Medicina Veterinária, Profissionais de Saúde de diversas áreas (Enfermagem, Biólogos, Farmacêuticos, Médicos Veterinários), Professores e outros, permitindo abordagens específicas e discussões sobre a biologia, aspectos clínicos, tratamento, legislações para o controle da Leishmaniose no Brasil, entre outros.

Publicações:

Sim

Descrição:

1- XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. 2012. 'DETECÇÃO DE IgG ANTI-Leishmania infantum EM CANINOS DOMÉSTICOS DE SERRAMBI E IGARASSU – PERNAMBUCO'. 2- XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. 2012. 'PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IGARASSU – PE SOBRE AS LEISHMANIOSES'. 3- XII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2012 – UFRPE. 'EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE IGARASSU - PE'. 4- XII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2012 – UFRPE. 'AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE IGARASSU – PE SOBRE LEISHMANIOSE'.

Capacitação técnico-científicas:

Sim

Descrição:

- A população de Igarassu recebeu orientações específicas sobre medidas de controle gerais e domiciliar para LV e LTA, nas abordagens casa a casa. - Os Professores tornaram-se habilitados para esclarecer informações sobre a LTA e a LV, bem como diferenciar as medidas de controle, tornando-se mais preparados como multiplicadores de informações à população.

Divulgação da Tecnologia:

Sim

Descrição:

- Produção de folder sobre LTA - produção de folder sobre LV - Mini-evento (Capacitação para professores - Palestras com recurso multi-mídia).

Resultados efetivos e eficientes:

Sim

Descrição:

- A população conseguiu entender seu importante papel nas medidas de controle da Leishmaniose; - Os Profissionais da educação entenderam sua função como multiplicadores de informações à população, incentivando os colegas a participarem das atividades do projeto.

1.8 Impactos

Impacto científico:

Sim

Descrição:

- Os conhecimentos transmitidos da Universidade para a população. - Transferência de conhecimento para professores de ensino fundamental e médio, ampliando sua visão quanto à abrangência do problema e propiciando a aquisição de conhecimentos específicos sobre Leishmaniose no aspecto clínico-epidemiológico e de contextualização científica da doença.

Impacto tecnológico:

Não

Impacto econômico:

Não

Impacto social:

Sim

Descrição:

- A população conseguiu entender seu importante papel nas medidas de controle da Leishmaniose; - Os Profissionais da educação entenderam sua função como multiplicadores de informações à população, incentivando os colegas a participarem das atividades do projeto.

Impacto ambiental:

Sim

Descrição:

- A População tem hoje uma idéia correta sobre posse responsável dos animais domésticos, destino do lixo domiciliar, desmatamento, fatores importantes no ciclo epidemiológico da doença.

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos: Sim

Produtos: Anais
Outros
Pôster
Produto Audiovisual-Outros
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: OUTROS = FÔLDER EXPLICATIVO SOBRE LEISHMANIOSE

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	2	2
Resumo publicado em eventos científicos	2	2
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	1	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro: Não Tem Recurso Financeiro Envolvido

Total da Receita: R\$ 0

Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	- Introdução de um membro na equipe
Dificuldades ocorridas:	- Devido às eleições, o calendário escolar foi modificado, com o término do período letivo, retardando as capacitações nas escolas.

1.12 Conclusões e Perspectivas

O nível de conhecimento dos profissionais de saúde de Igarassu – PE sobre a leishmaniose é variável, com expressivo percentual de profissionais com conhecimento aquém do necessário para atuarem eficazmente em seu objetivo de orientar a população que, embora ciente da realidade da leishmaniose, necessita de maiores informações, principalmente sobre a doença nos animais. A capacitação realizada para os profissionais de saúde teve grande êxito, sendo possível notar o interesse dos mesmos, através de dúvidas tiradas e até mesmo relatos de casos de própria vivência profissional ou pessoal, fazendo com que a ação tornasse mais dinâmica. É importante relatar que surgiram muitas dúvidas onde se notou a importância da educação em saúde para esses profissionais, pois existiam aspectos dos quais tinham uma noção equivocada, principalmente em relação às diferenças clínicas entre LV e LTA assim como as diferenças da doença no homem e nos animais. Nas escolas, sobre o nível de conhecimento dos professores, foi possível notar a dificuldade desses profissionais, cuja maioria apresentou nível de conhecimento de nulo a insuficiente, mostrando ser necessário e importante a capacitação destes profissionais já que estes servem como disseminadores de conhecimento. A capacitação dos professores foi importante, observando-se interesse geral, inclusive por parte dos dirigentes escolares. A atividade junto aos moradores despertou interesse, principalmente pelo conhecimento da ocorrência da leishmaniose tegumentar em Três Ladeiras, assim possibilitando esclarecimento sobre o assunto. O desenvolvimento desta ação de extensão motivou a implementação de nova atividade na área, abordando outras endemias importantes em comunidades, abrangendo outros municípios.

1.13 Bibliografia

- ALBUQUERQUE, A. R. et al. Aspectos clínicos de cães naturalmente infectados por *Leishmania (Leishmania) chagasi* na Região metropolitana do Recife. *Revista Clínica Veterinária*, n. 71, p. 78-80, 2007.
- ALMEIDA, G.F. Leishmanioses visceral e tegumentar canina: revisão da literatura. (Monografia de Especialização) Universidade Castelo Branco Qualittas Instituto de Pós-Graduação, 2006, 93p.
- ALVES, L. C. FAUSTINO, M.A. G. Leishmaniose visceral canina, Manual da Schering-Plough, São Paulo, 2005. 14p.
- ANDRADE, M.S. et al. Leishmaniose tegumentar americana causada por *Leishmania (Viannia) braziliensis*, em área de treinamento militar na Zona da Mata de Pernambuco. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 38, p.229-233, 2005.
- ANDRADE, M.S. et al. Novo surto de leishmaniose tegumentar americana em área de treinamento militar na Zona da Mata norte do Estado de Pernambuco. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 42, n. 5, p. 594-596, 2009.
- ASHFORD, R. W. Leishmaniasis reservoirs and their significance in control. *Clinics in Dermatology*, v. 14, n. 5, p. 523-532, 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília, 2007. 182p.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância e Saúde. Distribuição dos casos confirmados de leishmaniose visceral de 1980 a 2005. Disponível em: BRITO, F.L.C. et al. Ocular alterations in dogs naturally infected by *Leishmania (Leishmania) chagasi*. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. v. 58, p.768-775, 2006.
- CUNHA, S. et al. Visceral leishmaniasis in a new ecological niche near a major metropolitan area of Brazil. *Transactions of the Royal Society Tropical Medicine Hygiene*, v. 89, p. 155-158, 1995.
- DANTAS-TORRES, F.; BRANDÃO-FILHO, S. P. Visceral leishmaniasis in Brazil: revisiting the paradigms of epidemiology and control. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 48, n. 3, p. 151-156, 2006.
- DAVIDSON, R. N. Canine leishmaniasis: na update. In: *International Canine Leishmaniasis Fórum*, Barcelona, Hoechst Roussel Veterinary, p. 72-77, 1999.
- DESJEUX, P. The increase in risk factors for leishmaniasis worldwide. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, London, v. 95, n. 3, p. 239-243, 2001.
- DORVAL, M. E. M. et al. Ocorrência de LTA no Estado do Mato Grosso do Sul, associado à infecção por *Leishmania (Leishmania) amazonensis*. *Revista da Sociedade Brasileira de medicina Tropical*, v. 39, n. 1, p. 43-46, 2006.
- FEITOSA, M. M. et al; Aspectos clínicos de cães com leishmaniose visceral no município de Araçatuba- São Paulo (Brasil). *Revista Clínica Veterinária*, n.28, p.36-44, 2000.
- FRANÇA-SILVA, J. C. et al. Epidemiology of canine visceral leishmaniasis in the endemic area of Montes Claros municipality, Minas Gerais State, Brazil. *Veterinary Parasitology*, v. 111, n. 2/3, p. 161-173, Feb. 2003.
- GÁLLEGO, M. Zoonosis emergentes por patógenos parasitos: lãs leishmaniosis. *Revista Science Technique Office Int Epizootia*, v. 23, n. 2, p. 661-676, 2004.
- GAMA, M.E.A. et al. Avaliação do nível de conhecimento que populações residentes em áreas endêmicas têm sobre leishmaniose visceral, estado do Maranhão, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.14, p.381-90, 1998.
- GIL, L. H. et al. Recent observations on the sand fly (Díptera: Psychodidae) fauna of the sate of Rondônia, Western Amazônia, Brazil: the importance of *Psychodopygus davis* as a vector of zoonótico cutaneous *Leishmania*. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 98, p. 751-755, 2003.
- GONTIJO, B.; CARVALHO, M. L. R. Leishmaniose tegumentar americana. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.36, n.1, 2003.
- GRIMADI, G.; TESH, R.B. Leishmaniasis of the New World: current concepts and implications for future research. *Clinical Microbiological Review*, v.6, p. 230-250. 1993.

- IDB - Indicadores e Dados Básicos - Brasil – 2008. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2008/matriz.htm>.
- KILLICK-KENDRICK, R. Phlebotomine vectors of the leishmaniasis: a review. *Medical and Veterinary Entomology*, v. 4, n. 1, p. 1-24, 1990.
- LACERDA, M. M. The Brazilian leishmaniasis control program. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, n. 89, p. 489-495, 1994.
- MARZOCH, M.C.A. Leishmanioses no Brasil: as leishmanioses tegumentares. *Jornal Brasileiro de Medicina*, Rio de Janeiro, v. 63, n. 5/6, p. 82-104, Nov./dez. 1992.
- MAURÍCIO, I. L.; STOTHARD, J. R.; MILES, M. A. The strange case of *Leishmania chagasi*. *Parasitology Today*, Amsterdam, v. 16, n. 5, p. 188-189, 2000.
- MIRANDA, G. M. D. Leishmaniose Visceral em Pernambuco: a influência da urbanização e da desigualdade social. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães. Fundação Oswaldo Cruz, Recife, p. 134, 2008.
- PIMENTA, D.N. et al. A estética do grotesco e a produção audiovisual para a educação em saúde: segregação ou empatia? O caso das leishmanioses no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.23, n.5, p.1161-1171, 2007.
- SACKS, D., KAMHAWI, S. Molecular aspects of parasite-vector and vector-host interactions in leishmaniasis. *Annual Reviews in Microbiology*, v. 55, p. 453-483, 2001.
- SANTA-ROSA, I.C.A.; OLIVEIRA, I.C.S. Leishmaniose visceral: breve revisão sobre uma zoonose reemergente. *Revista Clínica Veterinária*, ano 2, n. 11, p.24-28, 1997.
- SHERLOCK, I. A. Ecological interactions of visceral leishmaniasis in Bahia. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 91, p. 671-683, 1996.
- SLAPPENDEL, R. J. et al. Canine leishmaniasis. A review based on 95 cases in the Netherlands. *Veterinary Quarterly*, The Hague, n. 10, p. 1-16, 1988.
- TAFURI, W. L. et al. Canine visceral leishmaniasis: a remarkable histopathological picture of one case reported from Brazil. *Veterinary Parasitology*, Amsterdam, v. 96, p. 203-212, 2001.
- UCHOA, C.M.A. et. Educação em saúde: ensinando sobre a leishmaniose tegumentar americana. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, n.4, p.935-941, 2004.
- WEIGEL, M.M, et al. Cutaneous leishmaniasis in subtropical Ecuador: popular perceptions, knowledge, and treatment. *Bulletin of the Pan American Health Organization*, v.28, p.142-55. 1994.
- WHO - World Health Organization. TDR diseases/Diseases current portfólio. Disponível <http://www.who.int/tdr/diseases/leish>. Acesso em: 17 de janeiro de 2010.

1.14 Observações/Sugestões

-A ação de extensão foi de ótima atuação e aceitação da população e profissionais de Igarassu, onde principalmente os professores cobraram mais esclarecimento e inclusão de mais projetos na área de zoonoses, principalmente em áreas endêmicas.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução:	Sim
Descrição:	Inclusão de Cristiane Maia da Silva. Contribuição para um maior número de pessoas para a abrangência da área, principalmente com a comunidade.

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Leucio Camara Alves	40 horas	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Colaborador
Maria Aparecida da Gloria Faustino	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	576 hrs	Coordenador(a)

Discentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Cristiane Maia da Silva	Licenciatura Em Ciências Agrícolas	UFRPE/SEDE/DLCH	360 hrs	Colaborador
George Jose Alves da Costa	Medicina Veterinária	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Colaborador
Ivanise Maria de Santana	Mestrado	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Colaborador
Juliana Públia Cordeiro Tavares	Medicina Veterinária	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Discente Voluntário(a)
Jussara Valença de Alencar Ramos	Programa de Pós-graduação de Em Ciencia Veterinária	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Colaborador

Poliana Nalcina Brito Pereira	Economia Doméstica	UFRPE/PREG/CGCG	360 hrs	Discente Voluntário(a)
Silvia Rafaelli Marques	Ciências Biológicas / Licenciatura	UFRPE/SEDE/DMV	360 hrs	Colaborador
Veronica Maria Silva da Costa	Medicina Veterinária	UFRPE/SEDE/DMV	576 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose Confecção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro Confecção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro		
Início:	Jan/2021	Duração:	12 Meses
Carga Horária:	30 Horas/Mês		
Responsável:	Leucio Camara Alves (C.H. 6 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês) Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês) Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês) Poliana Nalcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês) Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês) Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)		

Atividade:	Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose Confecção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro Confecção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro Reconhecimento da área: fevereiro e março Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio Ação de educação nas escolas: maio a outubro Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro Recrutamento de participantes nas escolas: março Aplicação do questionário nas escolas Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março		
Início:	Jan/2021	Duração:	12 Meses
Carga Horária:	6 Horas/Mês		
Responsável:	Silvia Rafaelli Marques (C.H. 6 horas/Mês)		

Atividade:	Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose Confecção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro Confecção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro Reconhecimento da área: fevereiro e março Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio Recrutamento de participantes nas escolas: março Aplicação do questionário nas escolas Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio Ação de educação nas escolas: maio a outubro Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro Apresentação dos resultados finais: dezembro		
Início:	Jan/2021	Duração:	12 Meses
Carga Horária:	30 Horas/Mês		
Responsável:	Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 6 horas/Mês)		

Membros Vinculados: George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
 Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês)
 Poliana Nelcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
 Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
 Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)
 Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confeção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro
 Confeção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Reconhecimento da área: fevereiro e março
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março
 Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Recrutamento de participantes nas escolas: março
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
 Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês)
 Poliana Nelcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
 Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
 Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)
 Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confeção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro
 Confeção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Reconhecimento da área: fevereiro e março
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março
 Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Recrutamento de participantes nas escolas: março
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: Ivanise Maria de Santana (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
 Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês)
 Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês)
 Poliana Nelcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
 Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)
 Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confeção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro

Confeção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Reconhecimento da área: fevereiro e março
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março
 Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Recrutamento de participantes nas escolas: março
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro
 Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: George Jose Alves da Costa (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês)

Vinculados: Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês)

Poliana Nalcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês)

Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)

Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Revisão de literatura: abril a julho / outubro a novembro
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro
 Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro

Início: Abr/2012 **Duração:** 9 Meses

Carga Horária: 40 Horas/Mês

Responsável: Cristiane Maia da Silva (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Revisão de literatura: janeiro a março / outubro a novembro
 Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confeção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro
 Confeção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Reconhecimento da área: fevereiro e março
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março
 Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Recrutamento de participantes nas escolas: março
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro
 Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Veronica Maria Silva da Costa (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Revisão de literatura: janeiro a março / outubro a novembro
 Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confeção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro
 Confeção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Reconhecimento da área: fevereiro e março
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março

Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Recrutamento de participantes nas escolas: março
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 72 Horas/Mês
Responsável: Maria Aparecida da Gloria Faustino (C.H. 48 horas/Mês)
Membros Vinculados: George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
 Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês)
 Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês)
 Poliana Nelcina Brito Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
 Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
 Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Revisão de literatura: janeiro a março / outubro a novembro
 Reunião com a Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Reunião com a Secretaria de Educação de Igarassu: fevereiro
 Formulação do Questionário: Janeiro e fevereiro
 Levantamento das áreas de ocorrência de leishmaniose
 Confecção do Material didático para as palestras: janeiro e fevereiro
 Confecção do Folheto informativo: janeiro e fevereiro
 Recrutamento de participantes na Secretaria de Saúde de Igarassu: fevereiro
 Aplicação do Questionário aos profissionais de Saúde: março
 Capacitação para os Profissionais de Saúde de Igarassu: abril e maio
 Aplicação do questionário nas escolas
 Aplicação do Questionário à Comunidade: abril e maio
 Ação de educação nas escolas: maio a outubro
 Ação de educação em saúde à comunidade: maio a outubro
 Apresentação dos resultados finais: dezembro
 Elaboração do Relatório: Novembro a Dezembro

Início: Jan/2021 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 30 Horas/Mês
Responsável: Poliana Nelcina Brito Pereira (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: George Jose Alves da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
 Juliana Públia Cordeiro Tavares (C.H. 4 horas/Mês)
 Jussara Valença de Alencar Ramos (C.H. 4 horas/Mês)
 Ivanise Maria de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
 Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)
 Silvia Rafaelli Marques (C.H. 4 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cristiane Maia da Silva	Revisão de literatura: abril a julho / outu...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Participantes

PROFESSORES DA UFRPE (DMV)
 DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRPE
 DISCENTES DA GRADUAÇÃO DA UFRPE
 DISCENTE DE GRADUAÇÃO DA ESUDA - PE
 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE - IGARASSU - PE
 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE IGARASSU - PE
 ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE IGARASSU - PE
 MEMBROS DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE IGARASSU - PE

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Estadual

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Não

DESENVOLVIMENTO: Sim

AVALIAÇÃO: Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Nenhuma

Definição de metodologia: Nenhuma

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Significativa

Elaboração de atividades preparatórias: Nenhuma

Definição das formas de avaliação: Nenhuma

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Nenhuma

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento: Nenhuma

Definição de atividades prioritárias: Nenhuma

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes: Razoável

Gestão de equipamentos e recursos financeiros: Nenhuma

Proposição de novas atividades: Significativa

Na discussão de resultados parciais: Significativa

Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados: Nenhuma

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação: Nenhuma

Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação: Nenhuma

Definição do plano de trabalho da Nenhuma

avaliação, incluindo cronograma e orçamento:

Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Nenhuma
Na discussão de resultados parciais:	Significativa
Coleta, registro e sistematização de informações:	Nenhuma
Na discussão dos resultados obtidos:	Nenhuma
Na divulgação dos resultados obtidos:	Nenhuma

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Não se aplica
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Não se aplica
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Não se aplica
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

Outras ações de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Flexibilização curricular da graduação:	Situações onde não houve nenhum atingimento
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Situações onde não houve nenhum atingimento
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Proposição de novos temas de pesquisa:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Geração de produtos acadêmico:	Situações onde não houve nenhum atingimento